

Informativo A LUZ DIVINA

Ano 44 - Nº 333 - Março - Abril / 2012

Como foram obtidas as comunicações?

Éis aí uma pergunta interessante. Como foram obtidas as comunicações, objeto de *O Livro dos Espíritos*? Deixemos que o próprio Kardec responda através de artigo publicado na Revista Espírita (Revue Spirite), em 1858:

"Freqüentemente, se nos dirigem perguntas sobre a maneira pela qual obtivemos as comunicações que são objeto de O Livro dos Espíritos. Resumimos, aqui, tanto mais voluntariamente, as perguntas que nos fizeram a esse respeito, pois isso nos dará ocasião de cumprir um dever de gratidão para com as pessoas que quiseram nos prestar seu concurso.

Como explicamos, as comunicações por pancadas, dito de outro modo, pela tiptologia, são muito lentas e muito incompletas para um trabalho de longo fôlego; também não empregamos, jamais, esse meio; tudo foi obtido pela escrita e por intermédio de vários médiuns psicógrafos. Nós mesmos preparamos as perguntas e coordenamos o conjunto da obra; as respostas são, textualmente, as que nos foram dadas pelos Espíritos; a maioria foi escrita sob nossos olhos, algumas foram tomadas de comunicações que nos foram dirigidas por correspondentes, ou que recolhemos, por toda parte onde estivemos, para estudá-las: os Espíritos parecem, para esse efeito, multiplicar, aos nossos olhos, os sujeitos de observação.

*Os primeiros médiuns que concorreram para o nosso trabalho foram: a senhorita B***, cuja complacência nunca nos faltou; o livro foi escrito, quase por inteiro, por seu intermédio e na presença de um numeroso auditório que assistia às sessões e nelas tomavam o mais vivo interesse. Mais tarde, os Espíritos prescreveram-lhe a revisão completa em conversas particulares, para fazerem todas as adições e correções que julgaram necessárias. Essa parte essencial do trabalho foi feita com o concurso da senhorita Japhet, que se prestou, com a maior complacência e o mais completo desinteresse, a todas as exigências dos Espíritos, porque eram eles que determinavam os dias e as horas de suas lições. O desinteresse não seria, aqui, um mérito particular, uma vez que os Espíritos reprovam todo o tráfico que se possa fazer com sua presença; a senhorita Japhet, que é, igualmente, sonâmbula muito notável, tinha seu tempo utilmente empregado; mas compreendeu que era, igualmente, dele fazer um emprego aproveitável, consagrando-o à propagação*



da Doutrina. Quanto a nós, declaramos, desde o princípio, e nos apraz confirmar aqui, que jamais entendemos fazer, de O Livro dos Espíritos, objeto de uma especulação, devendo os produtos serem aplicados em coisas de utilidade geral; é, por isso, que seremos, sempre, reconhecidos para com aqueles que se associaram, de coração, e por amor ao bem, à obra à qual nos consagramos." (Allan Kardec)

A página transcrita encontra-se inserida após transcrição de duas cartas selecionadas por Kardec e recebidas por ele desde a publicação de *O Livro dos Espíritos* (18 de abril de 1857). Ambas as cartas destacam e resumem a impressão que a publicação do livro causou, ao fim essencialmente moral dos princípios da obra.

A vibrante e forte mensagem espírita orienta a evolução humana, trazendo coragem, consolação e verdadeiro roteiro de vida!

Cabe-nos divulgar *O Livro dos Espíritos*, estudando-o amplamente e incentivando mais ampla valorização desse estudo em nossas Casas Espíritas, para que todo o trabalho de Allan Kardec, de seus colaboradores e dos Espíritos Codificadores, continue a iluminar o caminho humano.

(Fonte: Revista Espírita, Tomo I, Ano 1858, 2ª edição IDE-1993, página 36. Orson Peter Carrara/Portal do Espírito.)

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00
Sábados, das 10h45 às 15h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h30
Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30
Sábados, das 10h45 às 15h30

Grupos específicos de passes:

Grupo Manoel Philomeno de Miranda
(Dependentes químicos)
Terças-feiras, das 19h30 às 21h

Grupo João Nunes Mala
(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h às 21h

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h às 16h
Quartas-feiras, das 20h às 22h
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h às 18h

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57
Médico: Sábados, das 9h às 10h
Dentário: Segundas-feiras, das 13h às 16h30
Quartas-feiras, das 18h às 20h
Sábados, das 9h às 17h

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h às 15h
Quartas-feiras, das 18h às 21h
Sábados, das 11h às 16h

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras
das 17h30 às 23h

Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos

Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 723
Segundas-feiras, Quartas-feiras e Sábados.

Área de Ensino

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h às 21h45

Escola de Aprendizes do Evangelho

Sábados, das 9h às 11h
Quintas-feiras, das 20h às 21h45

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

Grupo de Jovens

Sábados, das 9h às 10h30 - Sede

Grupo de Pais

Sábados, das 9h às 10h30 - Sede

Alfabetização para Adultos

Sábados, das 10h30 às 12h - Casa Luz

Reforço Escolar

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

Grupo Espírito Voluntário - Jovens Universitários
1º e 3º Sábados do mês, das 11h às 12h - Casa Luz

Expediente

Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimensal da
Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi
CEP 04538-083 - São Paulo - SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: aluzdivina@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP
fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira
Renato Alberto Gianatácio

Redação:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco
Maria de Lourdes A. V. Magri / Verônica A. Borges

Revisão:

Alécio A. de Oliveira Neto

Projeto Site: Cauetec Informática Ltda.

Manutenção Site: Renato Alberto Gianatácio

Distribuição interna gratuita
Impressão: Gráfica Van Moorsel, Andrade & Cia Ltda.
Tiragem: 3.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG.

03	Editorial: A vida é curta
03	Campanha de Inverno
04	Escola de Aprendizes do Evangelho
05	Para Refletir: O mundo do amanhã
06	Palestra: Agnaldo Paviani
07	Homenagem: Mulher Especial
08	Psicografia: O homem de bem toma a defesa do fraco contra o forte
08	26º Simpósio Espírita "A Luz Divina"
09	Palestra: Eliana dos Santos
10	Páscoa: A sentença que condenou Jesus
11	Palestra: Jamiro dos Santos Filho
12	Bezerra de Menezes
13	Allan Kardec: A Sabedoria e o Bom Senso
14	Feira de Artesanato "Dia das Mães"
14	Marco Maiuri no Grupo da Fraternidade
14	Senhor! Mahatma Gandhi
15	Lançamento: Livro "Passos para a Felicidade"
16	Chico Xavier: Vozes do Espírito
16	Assistência Espiritual Jan-Fev 2012



Comentários, sugestões, críticas - aluzdivina@aluzdivina.org.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.

A vida é curta

Um simples adesivo, fixado num vidro de carro, revela uma filosofia de vida muito perigosa.

Diz assim: *A vida é curta. Quebre algumas regras.*

Precisamos analisar esta cultura do *Aproveite a vida, pois ela é curta*, com bastante cuidado.

Percebemos que esse tipo de entendimento circula pelo mundo fazendo muitos adeptos que, por vezes, caem em armadilhas terríveis, sem perceber.

Parece haver em muitas pessoas uma aversão a regras, a leis, mesmo quando essas servem apenas para regular a vida em sociedade. Por isso, tão necessárias.

É a repulsa à responsabilidade que ainda encontra forças em tantas mentes que teimam em não crescer.

Quebrar regras simplesmente por diversão ou por achar que a vida está muito *certinha* – como se fala – é atitude infantil, imatura e perigosa.

Basta, por exemplo, uma única vez, extrapolar na velocidade na condução de um automóvel para se comprometer uma vida toda.

Uma brincadeira, um simples *pega*, pelas vias de uma cidade, para se colocar em risco um grande número de vidas, inclusive a própria.

Assim, não é um tipo de regra que pode ser *quebrada* de vez em quando.

Por que quebrar regras para se aproveitar a vida? Quem disse que para se curtir cada momento da existência com alegria precisamos infringir leis?

Aproveitar a vida não significa fazer o que se quer, quando e onde se queira. Esta é a visão materialista, pobre e imediatista do existir.

Aproveitar a vida consiste em fazer o que se *deve* fazer, determinado pela consciência do ser espiritual, que sabe que está no mundo por uma razão muito especial.

O ser maduro, consciente, encontra no caminho do bem, da família, do amor, sua *curtição*, sem pre-

cisar sair por aí quebrando regras e infringindo leis.

A vida é curta ou longa. A escolha está em quem vive.

Ela é curta para os que desperdiçam tempo na ociosidade. Longa para os que se dedicam a uma causa nobre.

A vida é curta para os que acompanham os filhos crescerem de longe. Longa para os que aproveitam cada instante, cada beijo de bom dia, cada beijo de boa noite.

A vida é curta para os que acham que os vícios não fazem mal. Longa para os que desenvolvem hábitos sadios para seus dias.

A vida é curta para os que acham que a vida é uma só. Longa para os que já descobriram que o Espírito é imortal, já existia antes desta vida e continuará existindo depois.

A vida é curta para quem não perdoa. A mágoa mata mais cedo. É longa para os que buscam a reconciliação, evitando a vingança destruidora.

A vida é curta para quem não sorri. A depressão mata mais cedo. É longa para quem cultiva o bom humor perante as situações difíceis da existência.

A vida é curta para os vilões. Longa para os heróis.

A vida pode ser curta ou longa. Cabe a você escolher.

Redação do Momento Espírita, em 07/12/2011.

HOLAMBRA / EXPOFLORA 2012

Participe deste evento

De 30 de Agosto a 23 de Setembro

Antecipe seu ingresso pagando + barato e conheça outras atrações.

Desfrute deste evento maravilhoso.

Informações: Cícero

(11) 3243-2747 ou

(11) 7514-2044

Representante em São Paulo

CAMPANHA DE INVERNO

Foi iniciado o cadastramento, pela ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, das 300 famílias sem recursos financeiros que receberão roupas e cobertores, em junho próximo.

No Inverno essas famílias estarão mais agasalhadas e felizes. As crianças de até 12 anos receberão Conjuntos de moletom novos, já adquiridos, e os cobertores novos serão entregues, de acordo com a necessidade de cada família.

A Área de Assistência Social conta com *stand* onde estão expostos os cobertores já adquiridos diretamente da fábrica, permitindo àqueles que puderem contribuir, que façam a compra simbólica de um cobertor. Nosso slogan é: *Você compra, mas não leva!*

Se preferir, contribuir diretamente na Tesouraria, peça o seu recibo, e diga que é para a Campanha de Inverno.

Agradecemos a todos que puderem auxiliar com doações e também na participação da distribuição dos agasalhos. Venha juntar-se a nós neste evento. **A entrega festiva será no dia 23/06/2012.**

“Discípulo de Jesus não é passaporte de perfeição, é um diploma de boa vontade de trabalhador”.



Embora a perfeição seja, neste momento de nossa evolução, apenas um ideal, sabemos que um dia a alcançaremos. Afinal de contas, esse é o destino que o Pai Celestial reservou a todos nós.

Alguns dizem que o discipulado se traduz numa longa jornada. Eu, no entanto, considero-o uma “Jornada sem Fim”. Quando recebemos o *chamado* e o atendemos, somos tomados por esse Amor a Jesus e seu Evangelho de Luz. Essa jornada não se finda quando, depois de muitas lutas e reencarnações, alcançamos a perfeição. Nesse longo percurso, vamos deixando pelo caminho nossos vícios, defeitos, ilusões... E, à medida que caminhamos, aprendemos a amar no mais amplo sentido. Esse amor não se acaba, pelo contrário, só aumenta e se fortalece.

É óbvio que se trata de um processo gradativo e que os avanços e progressos dependem do empenho de cada um, do grau de evolução em que cada um se encontra.

O que é certo é que, a partir do momento que se atende ao *Chamado do Cristo*, abraçamos, por toda vida, um modo novo de viver: com Cristo e para o Cristo.

Assim sendo, nesta encarnação, considero-me discípula de Jesus desde meus sete anos de idade, época em que já tinha minhas convicções a respeito do Pai Celestial e do Mestre Jesus e de assuntos a cerca deles.

Mesmo cursando a catequese, não conseguia compreender como as pessoas acreditavam em um Deus que castigava ou como seria mais importante para Deus os rituais externos do que a sinceridade do coração. Vários eram os aspectos que eu contestava. Minha mãe ficava entre surpresa e aborrecida com as minhas polêmicas e questionamentos.

Quando conheci o Espiritismo e, mais acentuadamente, quando iniciei o Curso de Aprendizes do Evangelho, pude confirmar que as minhas “convicções” já eram lembranças de outras vidas. Um saber que já trazia comigo e que, embora criança, era vivo e forte.

Minha mãe, embora fizesse questão de que eu frequentasse a catequese não era uma pessoa religiosa. Meu pai era ateu declarado e averso a qualquer culto religioso. Mas, desde que me entendo por gente, tenho o hábito da prece. Sempre conversei com Deus, agradecendo, reclamando, pedindo, explicando, chorando...

Mesmo sendo essa criatura repleta de defeitos, de barreiras internas a vencer, sinto Jesus como meu Mestre. Então, mesmo a anos-luz de distância da perfeição, sigo meu Mestre. E sinto que Ele é como um *lindo Sol* que brilha todos os dias dentro de mim.

Muitas são as vezes que ao meditar e orar, vejo-me junto de Jesus. Caminhamos lado a lado. Algumas vezes Ele fala longamente, outras apenas caminhamos juntos. Há ocasiões em que, sentados de frente ao mar, ali permanecemos sentindo a brisa, sem nenhuma palavra. Apenas sinto que Ele sabe que Sua presença me conforta, me alegra, me envolve em paz.

Em outros momentos, estou caminhando por um lindo campo verde. Fico admirada com as flores, o céu de um azul indescritível, a sensação muito agradável da sombra das árvores e da brisa revigorante. A consciência de estar nesse “paraíso” me desperta a sensação de que isso tudo é um sinal da aproximação de Jesus. Neste mesmo instante, Ele surge irradiando luz. Vem em minha direção sorrindo, estende os braços e me abraça longamente. É difícil descrever a sensação desse momento.

Nos momentos mais difíceis da minha vida procurei por estes encontros com o Mestre. E foi assim que me senti renovada e fortalecida para mudar aquilo que fosse possível mudar e aceitar o que eu não pudesse mudar.

Em todos os dias da minha vida, sinto a presença de Jesus nas horas de alegria, na rotina do cotidiano, nas dores, nas pequeninas coisas.

É até engraçado! Quantas são às vezes que questiono Deus ou o Mestre, sem mesmo esperar alguma resposta. É um hábito ficar perguntando “mas porque...?” Quando, de repente, lá vem a resposta clara e inequívoca Dele para mim, através das palavras de um amigo, de um acontecimento ou de uma leitura...

Diante de tudo isso como não se sentir discípula de Jesus, embora não seja perfeita?

Quanto ao discipulado ser um diploma de boa vontade de trabalho, concordo plenamente. Começa pelo árduo trabalho da nossa reforma íntima e a consciência a nos cobrar a todo instante, na forma de lidar com os problemas familiares. E tem, também, o trabalho na Seara de Jesus, quer em trabalhos mediúnicos, quer como voluntários, como divulgador do Evangelho, etc. A boa vontade no trabalho se transforma em uma necessidade na vida do discípulo.

O despertar para Deus nos esclarece quanto a nossa responsabilidade diante do próximo, de Deus e de nós mesmos. O que nos leva ao trabalho incessante de nos transformarmos para poder transformar o mundo.

Eldaine Yuriko de Melo

Aluna da 17ª Turma (2010-2011) da Escola de Aprendizes do Evangelho, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.



O Codificador da Doutrina Espírita, em sua obra, *A Gênese*, assinala que a Terra irá se transformar. E estamos observando o fenômeno acontecer.

De um Mundo de muitas dores e injustiças vamos caminhando para um Mundo de regeneração. Um Mundo em que nos importemos mais uns com os outros.

Em que sejamos amigos, irmãos.

Tal transformação se processa pela transformação gradual das criaturas que vivem na Terra.

Exemplos de tais Espíritos encarnados entre nós temos todos os dias, em nossos lares, na comunidade em que vivemos.

Alguns nos surpreendem com sua maturidade e bom senso, como a menina canadense Severn Suzuki, de apenas 13 anos.

Ela discursou no Rio de Janeiro, na Conferência das Nações Unidas sobre Meio ambiente e Desenvolvimento, em 1992.

Entre tantas questões, disse ela:

"Represento a ECO, a Organização das Crianças em defesa do meio ambiente.

Somos um grupo de crianças canadenses, de 12 a 13 anos tentando fazer a nossa parte, contribuir. Estou aqui para falar em nome das gerações que estão por vir. Estou aqui para defender as crianças com fome, cujos apelos não são ouvidos.

Estou aqui para falar em nome dos incontáveis animais morrendo em todo o planeta, porque já não têm mais para onde ir.

Todas essas coisas acontecem bem diante dos nossos olhos e, mesmo assim, continuamos agindo como se tivéssemos todo o tempo do mundo e todas as soluções.

Sou apenas uma criança e não tenho soluções, mas, quero que saibam que vocês também não têm.

Vocês não sabem como reparar os buracos na camada de ozônio.

Vocês não sabem como salvar os salmões das águas poluídas.

Vocês não podem ressuscitar os animais extintos.

Vocês não podem recuperar as florestas que um dia existiram onde hoje é deserto.

Se vocês não podem recuperar nada disso então, por favor, parem de destruir!

Aqui, vocês são representantes de seus Governos, homens de negócios, administradores, jornalistas ou políticos.

Mas, na verdade, são mães e pais, irmãos e irmãs, tias e tios e todos também são filhos.

Sou apenas uma criança, mas sei que todos nós pertencemos a uma sólida família de bilhões de pessoas e, ao todo, somos 30 milhões de espécies compartilhando o mesmo ar, a mesma água e o mesmo solo.

Nenhum governo, nenhuma fronteira poderá mudar esta realidade.

Sou apenas uma criança, mas sei que esse problema atinge a todos nós e deveríamos agir como se fossemos um único mundo, rumo a um único objetivo.

Sou apenas uma criança, mas ainda sei que, se todo o dinheiro gasto nas guerras fosse utilizado para acabar com a pobreza, para achar soluções para os problemas ambientais, que lugar maravilhoso a Terra seria!

Na escola, desde o jardim de infância, vocês nos ensinaram a não brigar com os outros.

A resolver as coisas bem. Respeitar os outros.

Arrumar nossas bagunças. Não maltratar outras criaturas.

Dividir e não ser mesquinho.

Então, por que vocês fazem justamente o que nos ensinaram a não fazer?

Vocês estão decidindo em que tipo de Mundo nós iremos crescer.

O que vocês fazem nos faz chorar à noite.

Vocês, adultos, nos dizem que nos amam.

Eu desafio vocês. Por favor, façam as suas ações refletirem as suas palavras".

Redação do *Momento Espírita*, com reprodução de parte do Discurso de Severn Suzuki, na Conferência das Nações Unidas sobre meio ambiente e desenvolvimento - ECO 1992, no Rio de Janeiro.

Na noite do dia 15 de fevereiro de 2012, tivemos o prazer de receber em nossa Reunião Espiritual Pública o médium Agnaldo Paviani, psicógrafo, orador espírita e escritor com doze livros publicados, entre eles: "Uma questão de Escolha", "Em busca de si mesmo" e "Trevas e Luz", este último pelos Espíritos Donatello e Klaus, além de fundador da Associação Beneficente "Caminho de Damasco", em Votuporanga, SP.

Iniciou sua palestra lembrando a extraordinária afirmação do Espírito Emmanuel, através da psicografia de Chico Xavier, que "quando a justiça divina nos procura para cobrar o que devemos e nos encontra trabalhando em favor do próximo, a Divina Misericórdia determina que a cobrança seja suspensa por tempo indeterminado", explicando que podemos entender o fenômeno realizado por Jesus ao curar o paraplégico, quando Este lhe disse: "Pegue sua cama e vá". Ele estava, na realidade, recomendando a melhoria moral senão, voltaria a precisar da cama.

O palestrante realçou a importância da prática da caridade porque, a ação no bem, em primeiro lugar, beneficia quem o pratica. Em seu livro "Trevas e Luz", narra a história de um Espírito que se prepara para reencarnar e o benfeitor espiritual lhe diz que a sua vida, enquanto reencarnado, será difícil e surgirão vários problemas, consequência do seu passado delituoso. Após vários esclarecimentos, seu mentor lhe avisa que muitos débitos poderão ser perdoados, dependendo da maneira como conduzirá sua vida.

Agnaldo ressaltou que o grande problema da vida, somos nós mesmos. Cada pessoa tem o seu grau de compreensão da vida. Os psicólogos falam dos níveis de consciência, dos graus evolutivos que cada indivíduo vive em seu próprio mundo. Tudo o que acontece em nossa vida, direta ou indiretamente, depende das escolhas que fazemos. A felicidade está em nossas mãos e devemos nos preocupar mais com as coisas do espírito.

O palestrante comentou a passagem do Evangelho em que Jesus foi a Betânia visitar Lázaro e suas irmãs, Marta e Maria. Lá chegando, Maria sentou-se para ouvi-lo e Marta foi cuidar dos afazeres domésticos. Marta reclamou com Jesus sobre a atitude de sua irmã que o estava ouvindo e pediu-lhe que dissesse a Maria que havia muitas coisas a serem feitas. Este lhe respondeu: "Marta estás aflita com muitas coisas, mas em verdade

Agnaldo Paviani



só uma é necessária e Maria escolheu a melhor parte". Portanto, antes de reclamar da vida devemos nos perguntar se as escolhas estão corretas, pois o grande segredo é viver com sabedoria, para morrermos bem e reencarnarmos bem. Nossa próxima encarnação será o resultado das atitudes na vida atual.

Para exemplificar, Agnaldo contou que certa vez, Chico Xavier psicografava quando se aproximou um homem meio bêbado e lhe pediu dinheiro. Chico lhe deu o dinheiro. Alguém que o observava disse: "Você viu que aquele homem estava meio bêbado e vai beber mais. Porque lhe deu dinheiro?". Chico respondeu: "Porque um homem meio bêbado é mais perigoso do que um bêbado inteiro. O bêbado chega em casa e vai dormir, o meio bêbado pode fazer coisa errada". Isso é sabedoria, ou seja, escolher o melhor caminho. Nesse sentido, os benfeitores espirituais nos recomendam, inicialmente, adquirir conhecimento e, em seguida, chegar à sabedoria para enfrentar as trevas fora e dentro de nós.

Agnaldo nos recomendou a releitura das obras de André Luiz, pois estamos desinformados. Lemos, mas não prestamos atenção.

Após relatar inúmeros casos, Agnaldo Paviani encerrou a palestra narrando que, amparado pelo Espírito Klaus, visitou um doente que iria desencarnar e seu mentor lhe explica sobre a necessidade de auxiliarmos aqueles que sofrem até o fim, porque, disse ele, "não podemos ser indiferentes à dor alheia".

(O resumo acima apresenta trechos da palestra proferida pelo médium Agnaldo Paviani, em 15/02/2012, na Instituição Beneficente "A Luz Divina")

Cardápios Personalizados
Folders Revistas
Flyers Painéis Banners

fah!
design

Fabiana Holder Designer
11 8330.2628
fabiholder@hotmail.com

ANGELA FLORA
PAISAGISTA EMPRESARIAL

PROJETO / EXECUÇÃO / MANUTENÇÃO

TEL: (11) 4787-2354 - SÃO PAULO

Multi
ESPAÇO

Oficina de
Embalagens Artesanais
www.multiespaco.com.br

Criatividade em papel, caixas e embalagens para presentes e brindes • Materiais para artesanato • Desenvolvimento de projetos • Sob encomenda e pronta entrega

Rua da Paz 543 - Chácara Santo Antônio - SP
Tel: 5181-4721 • multi@multiespaco.com.br

Mulher Especial

Há mulheres que são especiais.

Em dadas circunstâncias, parecem princesas ou mesmo rainhas, pois encantam, fascinam e mostram ter poderes de tal modo expressivos, diante dos quais dobramos a cerviz.

Há ocasiões em que são como administradoras ou economistas, quando se põem a organizar a vida do lar, seus movimentos e despesas, tudo aquilo que se compra e o que se põe na mesa, para a fruição de todos.

Conseguem, muitas vezes, ajuntar alguma quantia que sobra para momentos mais difíceis.

Quantas vezes se mostram como agentes de disciplina?

Alteiam a voz, como quem dá voz de comando, ordenam, impactam com o tipo de inflexão que utilizam, e põem, dessa maneira, tudo e todos em seus devidos lugares, dentro de casa.

São quais colegas, quais colegiais, variadas vezes.

Envolvem-se com os pequenos, brincam, jogam com eles; riem-se deles e com eles, até o momento justo de estancar a brincadeira.

Mulheres há que se tornam médicas ou enfermeiras, diante das necessidades dos seus filhos.

Acolhem-nos, preparam-lhes poções e chás diversos, e, muitas vezes contrariando as instruções formais, dão-lhes xaropes e pastilhas.

Se enfermos, banham-nos, põem-nos em seus leitos, recobrem-nos, acalentam e vigiam, dias ou noites, dias e noites, até que retornem à saúde.

Mas, dentre essas mulheres incríveis, especiais de verdade, temos aquelas que reúnem todas essas habilidades:

São mestras, são agentes disciplinares; são administradoras e economistas, enfermeiras, psicólogas, são médicas.

São cozinheiras, lavadeiras, artesãs e fiandeiras. Conseguem ser governantas, serviçais e chegam a ser santas.

Essas almas geniais de mulher são alimentadas pelo estranho ideal de sempre entender, de atender e de sempre servir.



São companheiras próximas dos anjos, são servadoras de Deus e mensageiras da vida. São nossas fãs, amigas extremadas para quem nunca há nada impossível, quando se trata de atender-nos, de alegrar-nos, de ajudar-nos.

São mulheres sem igual. Perfumam como flores, são ardentes como a chama e brilham como estrelas.

Nada obstante todos os elogios que lhes possamos dirigir, o que é mais tocante, mais comovente, é saber que uma dessas mulheres, incumbidas por Deus para mudar o mundo, ajudando-o a ser melhor, a ser um campo bom de se viver, tem uma missão particular.

Há uma mulher para quem o Criador entregou a missão de cuidar-me, de fazer-me estudar para entender, de ensinar-me a orar e a crescer, a respeitar a todos e a servir para o bem.

Essa mulher é um encanto em minha vida, e não há ninguém que se lhe assemelhe.

Ao vê-la, meus olhos marejam e bate forte o meu coração. Ela é tal qual mistura de ouro e brilhante...

Ela é, por fim, a luz que torna meu caminho cintilante. É aquela a quem chamo de *Minha Mãe!*

(Fonte: Mensagem do Espírito Ivan de Albuquerque, na psicografia de Raul Teixeira, em 08/03/2006, em Niterói, RJ).

BAZAR BENEFICENTE DA SOLIDARIEDADE INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA"

Roupas, Calçados, Acessórios, Bijuterias, Artigos Domésticos, Decoração, peças novas e semi-novas.

Horário:

Segundas-feiras: 12h às 16h

Quartas-feiras: 17h às 20h / Sábados: 12h às 16h

**Av. Horácio Lafer, 743 – Itaim Bibi – São Paulo
- CEP 04538-83**

BAZAR DA PECHINCHA INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA"

*Mensal – atendimento único
Retirar "senha" previamente / Crianças não participam*

Próximos:

09/Maio – 14/Junho – 12/Julho

Horário: das 09h às 13h

**Av. Horácio Lafer, 743 – Itaim Bibi – São Paulo
- CEP 04538-083**

O homem de bem toma a defesa do fraco contra o forte

Estar ao lado de quem detém o poder, na Terra, pode parecer fácil e cômodo. Mas, devemos nos lembrar sempre que em todos os momentos da vida temos de fazer escolhas. Algumas simples e praticamente automáticas, nem percebemos e as fazemos diariamente.

Outras, mais complexas e seguramente bastante significativas para o nosso crescimento espiritual, costumam se nos apresentar, de tempos em tempos.

São aquelas situações em que temos diante de nós, em geral, dois lados opostos e nos inclinamos para os dois, dependendo do ângulo sob o qual olhemos a situação.

Em geral, são momentos em que nada nem ninguém parece poder nos ajudar e quando o que mais desejamos é que alguém decida por nós. Isto, por nossa infantil necessidade de perfeição e pelo medo de errarmos.

Nesses momentos, se repararmos bem, verificaremos que um dos lados é o de menor esforço. Optando por ele, possivelmente mudaremos muito pouco ou quase nada do "status quo". Seguramente, estaremos concordando com alguém ou alguma instituição que pretende manter o poder sobre nós, seja no trabalho, no lar, no grupo de amigos ou até mesmo na instituição religiosa a que nos filiamos.

No outro lado, entretanto, pode estar a defesa de alguém ou algo aparentemente frágil, por ser ainda o começo de uma grande mudança. Por sua fragilidade inicial, podemos tender a nos refugiarmos na antiga situação conhecida, agradando a maioria poderosa. É especialmente porque esse lado preconiza uma grande mudança, tendemos a nos esconder dela, por medo e preguiça, preferindo a parte cômoda.

Nada, entretanto, poderá deter a força da verdade que vem para substituir o que até então prevaleceu. Essa dinâmica é própria da vida e sempre dominará pessoas, coisas e situações.

Sejamos, pois, corajosos, a ponto de darmos um passo adiante na escolha do lado aparentemente fraco, mas seguramente novo e mais verdadeiro, quando ele se nos apresentar.

Defendamos a pessoa que diz a verdade, mesmo que solitariamente; a visão de um mundo melhor, que começa a se afigurar cheia de esperança, mesmo que frágil; a minoria empenhada no bem, mesmo que em dificuldades. Aí, sim, poderemos nos sentir verdadeiramente aptos a integrar o grupo das pessoas de bem.

(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso", da Instituição Beneficente "A Luz Divina". Pasta 41 – Projeto O Homem de Bem.)

26º SIMPÓSIO ESPÍRITA "A LUZ DIVINA"

Durante o mês de Abril, no ano em que a Doutrina Espírita comemora 155 anos do lançamento da primeira edição de "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec, em 18/04/1857, em Paris, na França, a "A Luz Divina" promoveu o seu 26º Simpósio Espírita, com temas de grande interesse à Comunidade Espírita, tendo como foco central o tema **A Educação**.

**26º SIMPÓSIO ESPÍRITA
"A LUZ DIVINA" - 2012**

Durante o mês de Abril, no ano em que a Doutrina Espírita comemora 155 anos do lançamento da primeira edição de "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec, em 18/04/1857, em Paris, na França, a "A Luz Divina" promove o seu 26º Simpósio Espírita, com temas de grande interesse à Comunidade Espírita, e convida a todos para participarem.

02 ABRIL	"JESUS, O MAIOR PEDAGOGO DA HUMANIDADE." Segunda-feira, às 15h Maria de Lourdes Rigon	16 ABRIL	"A EDUCAÇÃO ESPÍRITA" Segunda-feira, às 15h Alzira C. Rodrigues da Silva
04 ABRIL	"A DIDÁTICA DE JESUS" Quarta-feira, às 20h Cleide M. Tagliaferri	18 ABRIL	"EDUCAR PARA O BEM ESTAR" Quarta-feira, às 20h Leonardo Kurcis
07 ABRIL	"A EDUCAÇÃO DO TRABALHADOR ESPÍRITA" Sábado, às 16h Hilda Maria F. de Paula	21 ABRIL	"EVOLUÇÃO SEGUNDO O ESPIRITISMO" Sábado, às 16h Marco A. Maineri
09 ABRIL	"A DOCTRINA ESPÍRITA E SEUS POSTULADOS" Segunda-feira, às 15h Stella Maris Petitto de Assis	23 ABRIL	"A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO MORAL" Segunda-feira, às 15h Alicia Gabriel S. Aranda
11 ABRIL	"EDUCAÇÃO MEDIÚNICA" Quarta-feira, às 20h Vera Cecília A. Borges	25 ABRIL	"ENSINANDO A ORAR" Quarta-feira, às 20h Cícero Theresiano Barros
14 ABRIL	"EDUCAÇÃO RELIGIOSA" Sábado, às 16h Emília C. Perez	28 ABRIL	"EDUCAÇÃO E EQUILÍBRIO" Sábado, às 16h Anibal A. Paredar



O Coral "A Luz Divina", sob a regência do Maestro Edgard Akira Yoshida, apresentou-se no encerramento do 26º Simpósio Espírita. Coordenação de Betti Harue Furusawa Onoda

Na tarde de sábado, 03/03/2012, a nossa tradicional Reunião Pública Espiritual contou com a presença especial da médium Eliana dos Santos, que proferiu palestra sobre o livro "Os Mensageiros", obra enviada pelo Espírito André Luiz, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Eliana dos Santos é pedagoga. Médium de psicofonia e psicografia, escritora e palestrante. Presidente fundadora da AMIC - Associação Amigos da Criança (1990), em Campinas, SP, que desenvolve trabalho de combate à fome e a inclusão social no Parque Oziel / Monte Cristo. Projeto que nasceu a partir do encontro e da amizade de Eliana dos Santos com Chico Xavier.

Eliana dos Santos cumprimentou os presentes e iniciou dizendo que o caminho de todo palestrante é o autoconhecimento.

Em seguida, relembrou alguns fatos sobre o Espírito André Luiz, descritos no livro *Nosso Lar* e apresentou uma ilustração da *Colônia Espiritual Nosso Lar*. Explicou que temos de buscar a compreensão sobre o futuro, que é um dos paradigmas do Espiritismo. Tudo que fazemos no presente refletirá no futuro. Ressaltou que a Doutrina Espírita nos dá a oportunidade de trabalhar por amor e corrigir nossos erros.

O livro "Os Mensageiros" teve em sua primeira edição, a mensagem de abertura firmada por Emmanuel em 26 de fevereiro de 1944 e, desde então, a mediunidade passou a ser um assunto muito discutido. Ressaltou que o livro é uma obra destinada aos irmãos que já educaram a sua mediunidade ou para os que estão em processo de educação e trabalham nos centros espíritas.

Lembrou a importância de termos a consciência de que não temos apenas esta vida e fez um alerta aos médiuns sobre a prática do Evangelho de Jesus para o seu aprimoramento, evitando surpresas quando retornar à Pátria Espiritual.

Eliana dos Santos citou a missão dos espíritas, em mensagem no Evangelho segundo o Espiritismo, ditada pelo Espírito Erasto, onde ele alerta que os espíritas devem sacrificar os seus hábitos, os seus trabalhos, as suas futilidades, para a propagação da doutrina consoladora (capítulo XX).

A palestrante continuou explicando alguns trechos do livro "Os Mensageiros", e referiu-se à parte em que André Luiz fala sobre a arte de começar. Pequenos atos são fundamentais para ajudar o nosso próximo. A consciência nos chama para o trabalho caritativo. Ao nos interessarmos pela dor alheia, começamos a encher nossos corações de amor divino. O médium é uma carta viva de socorro aos que sofrem. Citou alguns casos que constam em *O Livro dos Médiuns* daqueles que fracassaram em suas missões na Terra.

Explicou que a mediunidade ostensiva está ligada à disponibilidade do médium de se dedicar ao trabalho caritativo. Viemos para este mundo com dons para ajudar o nosso próximo e, muitas vezes, ao deixar de usá-los, acabamos nos prejudicando. Muitas doenças



psíquicas seriam tratadas se os pais descobrissem logo cedo a mediunidade de seus filhos.

Eliana dos Santos ressaltou que temos que exercer a nossa mediunidade com alegria. Temos que atender as obrigações mediúnicas e fugir da culpa. Aproveitar cada oportunidade de fazer o bem e dar o exemplo. Ela lembrou a máxima "melhor é servir do que ser servido".

Devemos nos colocar mais a disposição para o intercâmbio com nossos mentores, nossos anjos guardiões. Aqueles que ainda não despertaram para a espiritualidade, Eliana dos Santos recomendou iniciar aos poucos, primeiro com preces e vibrações.

A palestrante encerrou sua palestra com a bela *Prece de Aniceto*, instrutor de André Luiz, no Centro de Mensageiros, no Ministério das Comunicações, em *Nosso Lar*, a qual reproduzimos somente o início:

Senhor, ensina-nos a receber as bênçãos do serviço! Ainda não sabemos Amado Jesus, compreender a extensão do trabalho que nos confiaste! Permite, Senhor, possamos formar em nossa alma a convicção de que a Obra do Mundo Te pertence, a fim de que a vaidade não se insinue em nossos corações com a aparência do bem! Dá-nos Mestre, o espírito de consagração aos nossos deveres e desapego aos resultados que pertencem ao Teu amor! Ensina-nos a agir sem as algemas das paixões, para que reconheçamos os Teus santos objetivos! ...

(Fonte: Livro "Os Mensageiros", FEB; prece no Livro "A Luz da Oração", Casa Editora "O Clarim".)

PSICOLOGIA CLÍNICA



Através do autoconhecimento abrimos caminho a novas possibilidades em nossas vidas.

Débora Guimarães
CRP 06/102860
Linha Winnicottiana

Valéria Pimazzoni
CRP 06/102864
Linha Junguiana

R. Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 309/72
V. Nova Conceição – próx. Hosp. São Luiz • Fone: 3045-9210

A sentença que condenou Jesus



Disse-lhe Pilatos: "Tu és o rei dos judeus?" Jesus lhe respondeu: "Falas assim por ti mesmo ou outros te disseram isso de mim?" Respondeu-lhe Pilatos: "Sou, por acaso, judeu? Teu povo e os chefes dos sacerdotes entregaram-te a mim. Que fizeste?"

Jesus lhe respondeu: "Meu reino não é deste mundo. Se meu reino fosse deste mundo, meus súditos teriam combatido para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas meu reino não é daqui". (...)

Pilatos trouxe Jesus para fora, fê-lo sentar-se no tribunal, no lugar chamado Pavimento, em hebraico Gábata. Era o dia da preparação da Páscoa, perto da sexta hora. (...) Então, Pilatos o entregou para ser crucificado. (João, 18:33-36 e 19:13-16)

A sentença lavrada contra Jesus de Nazaré, por Pôncio Pilatos, foi, segundo a tradição, descoberta em Jerusalém por um dos Cruzados de Godofredo de Bouillon que a levou para Nápoles.

Devido ao mistério com que a conservaram, ali permaneceu oculta por mais de 400 anos, e ali estaria se uma casualidade não a revelasse.

Este curioso documento, cuja autenticidade tem sido discutida, foi escrito em hebraico e lavrado nos seguintes termos:

"Neste ano, 19 do reinado de Tibério, Imperador Romano de todo o Mundo e Monarca Invencível; 121 da Olimpíada; 124 da Ilíada; 4187 da Criação do Mundo segundo os hebreus; 73 da Progênie do Império Romano e 1207 da Independência da Babilônia, sendo governador da Judéia, Quintino Sérvio; Regente e Governador de Jerusalém, o gratíssimo Presidente Pôncio Pilatos; Gerente da Baixa Galiléia, Herodes Antipas; Pontífice do Sumo-Sacerdócio, Caifaz; magno do Templo, Ali Lamael; Robam Achabel, Franchino Centauro; cônsules romanos na cidade de Jerusalém, Quintino Cornélio Sublime e Sixto Pompílio Rusto, hoje, dia 25 de março;

Eu, Pôncio Pilatos, aqui Presidente do Império Romano, dentro do Palácio e arqui-residência, julgo, condeno e sentencio à morte Joshua, chamado pela

plebe – Cristo Nazareno – e galileu de nação, homem sedicioso contra a Lei Mosaica e contrário ao Grande Imperador Tibério César.

Determino e ordeno por esta que se lhe dê a morte na cruz, sendo pregado com cravos como os réus, porque congregando por aqui muitos homens ricos e pobres, não tem cessado de promover tumultos por toda a Judéia, dizendo-se Filho de Deus, Rei de Israel, ameaçando com a ruína de Jerusalém e o Sacro-Templo, negando o tributo a César, e tendo ainda o atrevimento de entrar com ramos e em triunfo e com parte da plebe dentro da cidade de Jerusalém; que seja ligado e açoitado, e que seja vestido de púrpura e corrido de alguns espinhos, com a própria cruz aos ombros para que sirva de exemplo a todos os malfeitores; e que, juntamente com ele, sejam conduzidos dois ladrões homicidas; e sairão pela Porta-Sagrada, hoje Antoniana e que se conduze Joshua ao monte público da Justiça, chamado Calvário, onde crucificado e morto, ficará seu corpo na cruz como espetáculo para todos os malvados, e que sobre a cruz seja posto um título em três línguas: hebraica, grega e latina:

"Yeshua Nazarenus Rex Iudaeorum" (INRI)

Mando também que nenhuma pessoa de qualquer estado ou condição se atreva, temerariamente, a impedir a justiça por mim ordenada, administrada e executada com todo o rigor, segundo os decretos e leis romanas; quem tal ousar será acusado de rebelião e sofrerá as penas respectivas; Testemunhas: pelas 12 tribos de Israel, Rabain Daniel; Rabain Janin; Boncar Barbassu; Lobi Peluculani; pelos fariseus: Rubia, Simeão, Ronol, Rabani, Mondoam, Buncorfosi; pelos hebreus: Nitaubeta; Pelo Império e Presidente de Roma: Luxio Lexhitio, Amasso Chilio".

Desta sentença existem duas cópias antigas e em pergaminho, uma no arquivo da Real Academia de História de Espanha, em Madrid, outra na cidade de Áquila, na Itália.

(Fontes: Evangelho segundo São João. Publicação de junho de 1950, pelo Professor Sigfredo Marques Soares, Jornal da Sul América.).

Na noite do dia 15 de março de 2012, tivemos a presença especial do médium Jamiro dos Santos Filho, que atendendo ao nosso convite, brindou o público com sua palestra.

Ele é natural de Anápolis, Goiás. A família transferiu-se para Araguari, MG, onde reside até hoje. É diretor-fundador do Centro Espírita Nosso Lar, nesta cidade.

Estudioso da Doutrina Espírita, Jamiro dos Santos é escritor e tem feito palestras por diversas regiões do País. Suas obras abrangem peças de teatro, obra de contos e poema, contos infanto-juvenis e muitos outros livros.

Antes de iniciar sua palestra, agradeceu o carinho e atenção com que foi recebido e agradeceu a direção da Instituição. Não poderia deixar de ser de outra forma, pois Jamiro além de irmão de doutrina é uma pessoa comunicativa, alegre e cativante.

De início, ele expressou que queria deixar em nossos corações uma mensagem de alegria e otimismo, porque, como ele disse o espírita tem muitos motivos para ser alegre e entusiasmado.

Jamiro dos Santos abordou o tema *Felicidade* e focou, inicialmente, o exemplo de um homem que foi chamado de "o gigante deitado". Jamiro perguntou ao público: "quem conheceu Jerônimo Mendonça?"

Jerônimo Mendonça nasceu em 1º/11/1939 e desencarnou em 26/11/1989. Ao longo de sua vida, seu corpo físico foi adoecendo e ficando imóvel. Perdeu a visão. Mas lhe restou a voz para falar e cantar e a alegria para levar às pessoas. Viajou pelo Brasil em uma cama ortopédica, visitando as Casas Espíritas, levando o Evangelho, a Doutrina Espírita. Abriu e manteve creches e orfanatos. Impossível chegar perto de Jerônimo Mendonça sem chorar de emoção.

Todo mundo tem sonhos, desejos, que deseja realizar. Todo mundo quer ser feliz, mas nem todos conseguem.

Onde está o segredo da felicidade? Respondendo a esta pergunta, Jamiro dos Santos desenvolveu vários exemplos e alertou que sempre pensamos que o problema é dos outros. Mas a felicidade nossa depende da felicidade do outro.



Entre uma história e outra, Jamiro dos Santos foi exemplificando as atitudes que levam à felicidade, baseadas na humildade e no perdão.

Lembrou que Jesus não tinha uma pedra onde pudesse repousar a sua cabeça. Ele foi desafiado por Caifás, por Herodes, julgado pelo povo. Mas Jesus poderia ter feito, mas não fez nenhum milagre para se livrar de tanta crueldade. Demonstrou humildade nas suas atitudes.

Jesus, ao atender as pessoas que imploravam pela cura de seus males, dizia-lhes "a tua fé te curou". Jesus não falava "eu te curei". Colocava a cura nas mãos das pessoas. Quanta humildade o Nazareno nos ensinou!

"Você quer ser feliz?" – Perdoa. Tenha compaixão.

E para encerrar e surpresa de todos, Jamiro dos Santos cantou! Não só cantou como fez com que todos cantassem:

"Felicidade! Brilha no ar, Como uma estrela, Que não está lá..."

E simplesmente disse: "Obrigado!"

E nós lhe retribuimos: Jamiro volte sempre! Nós é que somos gratos pela sua alegria e entusiasmo ao nos passar tantos ensinamentos.

(Suas Obras: *Depois do Calvário, Entrevistando André Luiz, Felizes Para Sempre, A Fórmula da Felicidade, Histórias de Minha Infância, Juventude Inesquecível, Para Não Perder a Vontade de Viver, Os Últimos Seis Dias de Jesus, Vida a Dois.*)

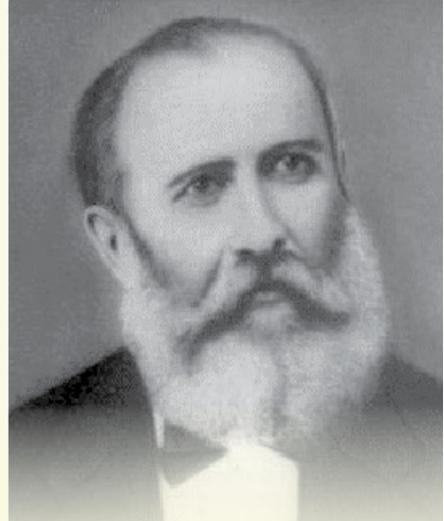
MARINA MILAN
Consultoria Imobiliária
 CRECI 84632
#1
 marina.milan@maber.com.br 9213 9922

Traduções
 Interpretações Simultâneas
 Revisões de texto
 Aulas de inglês

Patricia Emidio
 paes@yaho.com
 11 7746-5477

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção de "A Luz Divina".

Bezerra de Menezes



Meus filhos! Que Jesus nos abençoe. A sociedade terrena vive, na atualidade, um grave momento mediúnico no qual, de forma inconsciente, dá-se o intercâmbio entre as duas esferas da vida.

Entidades assinaladas pelo ódio, pelo ressentimento e tomadas de amargura cobram daqueles algozes de ontem o pesado ônus da aflição que lhes tenham proporcionado.

Espíritos nobres, voltados ao ideal de elevação humana, sincronizam com as potências espirituais na edificação de um mundo melhor.

As obsessões campeiam de forma pandêmica, confundindo-se com os transtornos psicopatológicos que trazem os processos afligentes e degenerativos.

Sucede que a Terra vivencia, neste período, a grande transição de *mundo* de provas e de expiações para *mundo* de regeneração.

Nunca houve tanta conquista da ciência e da tecnologia, e tanta hediondez do sentimento e das emoções.

As glórias das conquistas do intelecto esmaecem diante do abismo da crueldade, da dissolução dos costumes, da perda ética, da decadência das conquistas da civilização e da cultura...

Não seja, pois, de estranhar que a dor, sob vários aspectos, espraia-se no planeta terrestre, não apenas como látego, mas, sobretudo, como convite à reflexão, como análise à transitoriedade do corpo, com o propósito de convocar as mentes e os corações para o ser espiritual que todos somos.

Fala-se sobre a tragédia do cotidiano com razão. As ameaças de natureza sísmica, a cada momento tornam-se realidade tanto de um lado como de outro do planeta.

O crime campeia a solta e a floração da juventude entrega-se, com exceções compreensíveis, ao abastardamento do caráter, às licenças morais e à agressividade.

Sucede, meus filhos, que as regiões de sofrimento profundo estão liberando seus hóspedes que ali ficaram, em cárcere privado, por muitos séculos e agora, na grande transição, recebem a oportunidade de voltarem-se para o bem ou de optar pela loucura a que se têm entregado.

E esses que teimosamente permanecem no mal, a benefício próprio e do planeta, irão ao exílio em orbes inferiores onde lapidarão a alma auxiliando os seus irmãos de natureza primitiva, como nos aconteceu no passado.

Por outro lado, os nobres promotores do progresso de todos os tempos passados, também se reencarnam nesta hora para acelerar as conquistas, não só da inteligência e da tecnologia de ponta, mas também dos valores morais e espirituais.

Ao lado deles, benfeitores de outra dimensão emboscam-se na matéria para se tornarem os grandes líderes e sensibilizarem esses verdugos da sociedade.

Aos médiuns cabe a grande tarefa de ser ponte entre as dores e as consolações. Aos dialogadores cabe a honrosa tarefa de ser, cada um deles, psicoterapeutas

de desencarnados, contribuindo para a saúde geral.

Enquanto os médiuns se entregam ao benefício caridoso com os irmãos em agonia, também têm as suas dores diminuídas, o seu fardo de provas amenizadas, as suas aflições contornadas, porque o amor é o grande mensageiro da misericórdia que dilui todos os impedimentos ao progresso – é o Sol da vida, meus filhos, que dissolve a névoa da ignorância e que apaga a noite da impiedade.

Reencarnaste para contribuir em favor da Nova Era. As vossas existências não aconteceram ao acaso, foram programadas.

Antes de mergulharem na neblina carnal, lestes o programa que vos dizia respeito e o firmastes, dando o assentimento para as provas e as glórias estelares.

O Espiritismo é Jesus de volta de braços abertos, descrucificado, ressurreto e vivo, cantando a sinfonia gloriosa da solidariedade.

Dai-vos as mãos!

Que as diferenças opinativas sejam limadas e os ideais de concordância sejam praticados. Que quaisquer pontos de objeção tornem-se secundários diante das metas a alcançar.

Sabemos das vossas dores, porque também passamos pela Terra e compreendemos que a névoa da matéria empana o discernimento e, muitas vezes, dificulta a lógica necessária para a ação correta. Mas ficais atentos: tendes compromissos com Jesus...

Não é a primeira vez que vos comprometestes, enganando, enganando-vos, mas está é a oportunidade final, optativa para a glória da imortalidade ou para a anestesia da ilusão.

Ser espírita é encontrar o tesouro da sabedoria.

Reconhecemos que na luta cotidiana, da disputa social e econômica, financeira e humana do ganha-pão, esvai-se o entusiasmo, diminui a alegria do serviço, mas se permanecerdes fiéis, orando com as antenas direcionadas ao Pai Todo-Amor, não vos faltarão a inspiração, o apoio, as forças morais para vos defenderdes das agressões do mal que muitas vezes nos alcança.

Tende coragem, meus filhos, unidos, porque somos *os trabalhadores da última hora*, e o nosso será o salário igual ao do jornaleiro do primeiro momento. (...)

Confiando em nosso Senhor Jesus Cristo, que nos delegou a honra de falar em Seu nome, e em Seu nome ensinar, curar, levantar o ânimo e construir um mundo novo, rogamos a Ele, nosso divino Benfeitor, que a todos abençoe e nos dê a Sua paz.

São os votos do servidor humílimo e paternal de sempre,

Bezerra.

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, na reunião dos Grupos Espíritas da Califórnia, em 13/11/2010, em Los Angeles, EUA.)

A Sabedoria e o Bom Senso

*Só há um mal - a ignorância.
Só há um bem - o conhecimento.*



O sábio indiano passava com um discípulo às margens do Ganges. Em dado momento, viu um escorpião que se afogava no rio. Pressuroso, estendeu a mão e o retirou das águas. Previsivelmente, o escorpião picou sua mão. Não obstante a dor, o sábio, cuidadoso e paciente, o depositou em terra firme. Teimoso, o bicho voltou ao rio. O discípulo, admirado, viu seu mestre novamente submetendo-se a nova agressão. O escorpião, que parecia orientado por vocação suicida, retomou às águas. Repetiu-se a cena. A mão do sábio inchava, dor lancinante. *Mestre - balbuciou, confuso, o discípulo -, não entendo. Esse escorpião o atacou três vezes e o senhor continua empenhado em socorrê-lo? Ele sorriu. Meu filho é da natureza dele picar; a minha é salvar!*

Grande sábio, não é mesmo, leitor amigo? Se responder que não, concordo plenamente. Faltou um componente essencial à sabedoria: o bom senso, a capacidade de avaliar a situação e fazer o melhor. Se o exercitasse, simplesmente apanharia um arbusto ou vareta, recolheria o escorpião e o deixaria longe do rio. Fácil, fácil, sem nenhum problema.

Em 1869, Camille Flammarion (1842-1925), famoso astrônomo francês, fazia o elogio fúnebre de Denizard Hippolyte León Rivail, emérito professor, imortalizado como Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita, que havia desencarnado em 31 de março daquele ano.

Destacava que Kardec não fora considerado sábio por homens de ciência, já que não colecionara títulos acadêmicos; mas muito mais que o simples saber dos que freqüentam academias, revelara o atributo fundamental da sabedoria. E o definiu em inesquecível epíteto: **Kardec foi o bom senso encarnado.**

Desde tempos imemoriais, os homens colhem experiências envolvendo o sobrenatural. No histórico de qualquer família, infalivelmente, há notícias relacionadas com o assunto.

Em meados do século XIX, na França, estavam em eferescência fenômenos dessa natureza. Envolviam mesas que se moviam e até se comunicavam, em insólita telegrafia, com pachorrenta indicação das letras do alfabeto, compondo instigantes diálogos com a madeira.

As pessoas divertiam-se, sem questionar como era possível um móvel, sem nervos nem cérebro, exercitar o pensamento.

Usando bom senso, Kardec concebeu, de imediato, que havia uma inteligência desconhecida produzindo os fenômenos.

Imaginou, a princípio, fossem as próprias pessoas

a agir inconscientemente por artes de desconhecida província cerebral. Para comprovar a tese, preparou perguntas sobre assuntos que só ele conhecia.

A mesa respondeu com propriedade. Certamente, sua própria mente interferia. Formulou questões sobre assuntos que desconhecia.

A mesa, impávida, não vacilou. Respostas absolutamente corretas.

Fosse parapsicólogo, desses que abominam avançar além dos estreitos limites de suas convicções materialistas, certamente formularia hipóteses mirabolantes, relacionadas com ser onisciente a domitar nos refolhos da consciência humana. Um deus interior, capaz de responder a qualquer pergunta, ainda que a resposta esteja num livro enterrado em recôndita província, no Himalaia.

Ocorre que Kardec não era simples sábio.

Tinha bom senso.

Logo percebeu que por trás das manifestações havia seres invisíveis, no mais vigoroso movimento jamais desenvolvido pelos poderes espirituais que nos governam, com o objetivo exaltar a imortalidade e eliminar o materialismo.

Descobrimo os Espíritos, seres pensantes da criação, Kardec empolgou-se com as perspectivas que o contato oferecia. Mas, extremamente cuidadoso, escreve, em *Obras Póstumas: Entendi, antes de tudo, a gravidade da exploração que ia empreender; percebi, nos fenômenos, a chave do problema tão obscuro e controvertido do passado e do futuro da humanidade, a solução que procurara em toda a minha vida. Era, em suma, toda uma revolução nas idéias e crenças; fazia-se mister, portanto, andar com a maior circunspeção e não levanamente; ser positivista e não idealista, para não me deixar iludir.*

Isso é bom senso.

Sem ele, ficaremos sempre jungidos aos estreitos limites de crença, engessados por princípios dogmáticos, como ocorre com muitos religiosos, que poderiam iluminar seu entendimento se tivessem o bom senso de avançar além das restrições que lhes são impostas.

Muitos se recusam a tocar um livro espírita, como se fora ameaçador escorpião.

Não aprenderam o elemental: escorpiões somos todos nós, dominados por tendências agressivas e viciosas, a nos debater nos turbilhões da ignorância.

Salva-nos o livro espírita, quando temos bom senso de compulsar suas páginas luminosas.

(Autor desconhecido)

Feira de Artesanato "Dia das Mães"



Realizou-se nos dias 14 e 21/04/2012, das 11h às 18h, a Feira de Artesanato na "Casa Luz", cujo objetivo foi oferecer presentes para o próximo "Dia das Mães".

Com novidades exclusivas, deliciosos lanches e atrações musicais, expositores e público se encontraram em tardes festivas.

Parte da renda auferida foi destinada à Campanha de Inverno, cuja entrega às famílias se dará em 23/06/2012.

Local: Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51
- Itaim Bibi - SP



Marco Maiuri no Grupo da Fraternidade

Na noite do dia 02 de março de 2012, os médiuns da "A Luz Divina" puderam contar com a palestra de Marco Antonio Maiuri Miranda, médium psicofônico, psicógrafo, escritor espírita, Presidente do Centro Espírita "Meditação e Caridade", sob o tema *Obsessão e Mediunidade*.

O Grupo da Fraternidade é composto pelos médiuns da "A Luz Divina" e recebe todo ano, os alunos que concluíram o Curso de Educação e Treinamento Mediúnico. As reuniões são mensais, sempre na primeira sexta-feira do mês, das 20h00 às 21h30.

A reunião tem por objetivo o equilíbrio físico, psíquico e espiritual dos médiuns e lhes proporciona momentos de união e de confraternização.

Senhor!

Ajuda-me a dizer a verdade diante dos fortes e a não dizer mentiras para ganhar o aplauso dos fracos.

Se me dás fortuna, não me tires a razão.

Se me dás o sucesso, não me tires a humildade.

Se me dás humildade, não me tires a dignidade.

Ajuda-me a enxergar o outro lado da moeda, não me deixes acusar o outro por traição aos demais, apenas por não pensar igual a mim.

Ensina-me a amar aos outros como a mim mesmo.

Não deixes que me torne orgulhoso se triunfo, nem cair em desespero se fracasso. Mas recorda-me que o fracasso é a experiência que precede ao triunfo.

Ensina-me que perdoar é um sinal de grandeza e que a vingança é um sinal de baixaza.

Se não me deres o êxito, dá-me forças para aprender com o fracasso.

Se eu ofender as pessoas, dá-me coragem para desculpar-me e, se as pessoas me ofenderem, dá-me grandeza para perdô-las.

Senhor, se eu me esquecer de ti, nunca te esqueças de mim!

Mahatma Gandhi



Dra. Celeste Pinto

Cirurgiã-Dentista
CROSP 60722

Periodontia Implantodontia
Endodontia Prótese Ortodontia

Rua Ribeirão Claro, 547 - Vila Olímpia - 04549-060 - São Paulo - SP

Fone/Fax: (11) 3846-6428

E-mail: celeste.fatima@terra.com.br

AZnutri

Saúde de A a Z.

Angelina Zapponi

Nutrição Clínica Funcional

Acompanhamento Gestacional / Alergias Alimentares
Fadiga / Hiperatividade / Perda de Peso
Ganho de Massa Muscular / Esportistas
Melhor Idade / Osteoporose

www.AZnutri.com.br

Rua Booker Pittman 276 - Granja Julieta - SP

Tels.: 011-5096-1555 / 5632-0722

AZnutri@AZnutri.com.br

Livro "Passos para a Felicidade"

Marco Antonio Maiuri Miranda, pelo Espírito Natanael.

No presente livro, o leitor identificará uma coleção de reflexões e mensagens de esperança para diferentes momentos da Vida.

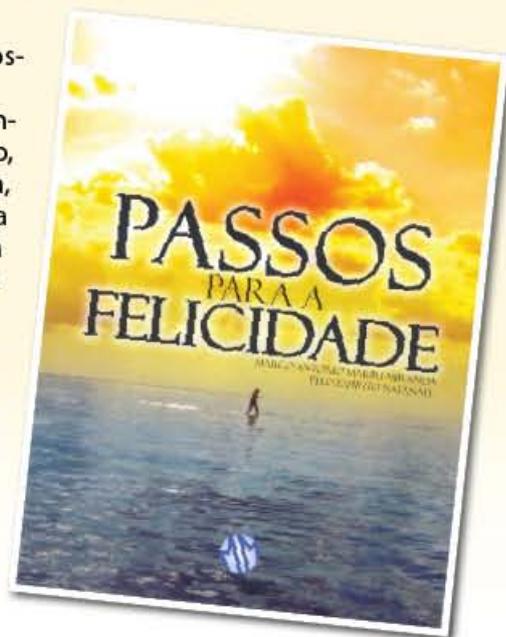
Nos tempos atuais, proliferam os desajustes, a inconsistência emocional, a solidão... E, se falta a palavra amiga, muitas vezes, sucumbimos na emergência das nossas dores. A busca apressada pela felicidade atropela a evolução, que deveria ser a construção diária do nosso interior. Somos desconhecidos de nós mesmos. Sem medir as próprias forças, usamo-las, quase sempre, de modo errado. Altos e baixos nos colocam diante dos

problemas, como testes das nossas verdades.

No conteúdo deste livro encontramos "chamada e lenitivo, despertamento e esperança, aceitação e mudança". É uma obra que se apresenta para a iluminação interior e uma Vida mais feliz.

Que a leitura alcance seu alvo e ecoe nos corações, figurando o amigo das horas claras ou inquietas, afirmando nossos passos rumo à felicidade!

Mundo Maior Editora e Distribuidora – Editora da Fundação Espírita
André Luiz – 1ª edição - 2012



ECO Business

5ª Feira e Congresso Internacionais de Soluções Ecoeficientes

14 a 16 agosto de 2012
das 10h às 20h

Centro de Exposições Imigrantes • São Paulo • SP • Brasil

O maior evento do Brasil focado na educação sustentável da indústria, comércio e sociedade.

www.ecobusiness.net.br

Vozes do Espírito

A Natureza é a minha Mãe.
O Universo é o meu Caminho.
A Eternidade é o meu Reino.
A Imortalidade é minha Vida.
A Mente é meu Lar.
O Coração é meu Templo.
A Verdade é meu Culto.
O Amor é minha Lei.
A forma em si é a minha
Manifestação.
A Consciência é meu Guia.
A Paz é meu Abrigo.
A Experiência é minha Escola.
O Obstáculo é minha Lição.
A Dificuldade é meu Estímulo.
A Alegria é meu Cântico.
A Dor é meu Aviso.
A Luz é minha Realização.
O Trabalho é minha Bênção.
O Amigo é meu Companheiro.
O Adversário é meu Instrutor.
O Próximo é meu Irmão.
A Luta é minha Oportunidade.
O Passado é minha Advertência.
O Presente é minha Realidade.
O Futuro é minha Promessa.
O Equilíbrio é minha Atitude.
A Ordem é minha Senha.
A Beleza é meu Ideal.
A Perfeição é meu Destino.

"O Espírito"



(Mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier, em reunião íntima de preces, em Belo Horizonte, MG. – O mensageiro espiritual assinou apenas com as palavras "O Espírito".

– Nota do médium.)

Fonte: Livro *Aulas da Vida*, por Espíritos Diversos

Chico Xavier nasceu em Pedro Leopoldo a 02/04/1910 e desencarnou em Uberaba a 30/06/2002.)

Assistência Espiritual



No bimestre **janeiro-fevereiro de 2012**, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Janeiro	Fevereiro
Atendimento Fraterno	917	1.090
Cosmoterapia (Passes)	7.913	11.633
Público presente às reuniões	1.788	2.675
Total	10.618	15.398

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espírita.



"Todos vós, que dos homens sofreis injustiças, sede indulgentes para as faltas dos vossos irmãos, ponderando que também vós não vos achais isentos de culpas; é isso caridade, mas é igualmente humildade."

Allan Kardec
O Evangelho Segundo o Espiritismo,
cap. VII, item 11.



"Amai os vossos inimigos, fazei bem ao que vos tem ódio, e orai pelos que vos perseguem e caluniam. Porque se vós não amais senão os que vos amam, que recompensa haveis de ter?"

(Mateus, 5:44-48)